

# **RELATÓRIO DE VISTORIA DE CAMPO**

## ***ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PICO DO GOIAPABA-AÇU***

Especificação Técnica nº: ET/EM/061/2020-Rev 01  
TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO  
DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PICO  
DO GOIAPABA-AÇU

## SUMÁRIO

|                                                                                       |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                                                             | <b>3</b>  |
| <b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>                                                      | <b>4</b>  |
| <b>2. OBJETIVOS DO RELATÓRIO DE VISTORIA DE CAMPO .....</b>                           | <b>6</b>  |
| 2.1 Objetivo Geral .....                                                              | 6         |
| 2.2 Objetivos Específicos .....                                                       | 6         |
| <b>3. ATIVIDADES.....</b>                                                             | <b>7</b>  |
| 3.1 Reunião IEMA Sede .....                                                           | 7         |
| 3.2 Evento: “Anúncio de investimentos na área ambiental” .....                        | 7         |
| 3.3 Instituto Jones dos Santos Neves .....                                            | 8         |
| 3.4 Secretaria municipal de meio ambiente de Fundão;.....                             | 9         |
| 3.5 Secretaria Municipal de Agricultura de Fundão.....                                | 10        |
| 3.6 Reconhecimento da área da APA .....                                               | 10        |
| 3.7 Evento de Lançamento de Livro: Cultura e Natureza – RPPNs do Espírito Santo ..... | 13        |
| 3.8 Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Teresa.....                        | 13        |
| 3.9 Museu de Biologia Professor Mello Leitão .....                                    | 14        |
| 3.10 Secretaria municipal de Esporte, Cultura e turismo de Fundão.....                | 15        |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                   | <b>16</b> |
| <b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>                                             | <b>16</b> |

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é complementar ao Plano de Trabalho, sendo o segundo produto da etapa 1 (Organização do Planejamento e Reconhecimento de Campo) e, respectivamente, do projeto para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Pico do Goiapaba-açu (APAGO) mediante a consolidação da informação existente, geração de informações e a realização de oficinas com atores locais e de outros instrumentos que possibilitem a construção participativa do Plano de Manejo. Este produto foi elaborado com base nos seguintes documentos: Especificação Técnica nº: ET/EM/061/2020 Rev 1 (ISA/ CTEEP, 2021); Termo de Referência (TR) para Contratação de Consultoria de Pessoa Jurídica para Elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Pico do Goiapaba-Açu (IEMA-ES, 2021); Proposta Técnica: ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PICO DO GOIAPABA-AÇU E ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO MORRO DA VARGEM (PLANTUC, 2022); e, PLANO DE TRABALHO DA APA DO PICO DO GOIAPABA-AÇU.

O relatório de vistoria foi desenvolvido baseado na visita de reconhecimento de campo realizada pelo coordenador geral do Plano de Manejo na área da APA, em conjunto com o gestor da UC, entre os dias 06 a 08/06. O documento contém as atividades realizadas durante a visita à área da UC, assim como as outras atividades desenvolvidas durante a realização do reconhecimento de campo.

O relatório está dividido em 4 tópicos: (i) APRESENTAÇÃO, presente tópico que introduz e apresenta o conteúdo deste documento; (ii) CONTEXTUALIZAÇÃO, abrangendo o contexto do projeto e estado da arte de Planos de Manejo; (iii) OBJETIVOS DA VISTORIA, expondo os objetivos do reconhecimento de campo; (iv) ATIVIDADES REALIZADAS, contendo um descritivo sucinto e objetivo das atividades realizadas durante as atividades em campo.

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (ISA/ CTEEP) é uma das principais concessionárias privadas de transmissão de energia elétrica do país. Como parte de seu processo de expansão, a ISA/ CTEEP, em Janeiro de 2017, instituiu a subsidiária Interligação Elétrica Itaúnas S.A. (IE Itaúnas), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), a qual assinou o Contrato de Concessão nº 18/2017-ANEEL em fevereiro do mesmo ano para a implantação e operação da Linha de Transmissão 345 kV Viana 2 – João Neiva 2 e Subestação João Neiva 2, nos municípios de Viana, Cariacica, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Fundão, Ibiraçu e João Neiva, no Estado do Espírito Santo.

No licenciamento da Linha de Transmissão 345 kV Viana 2 – João Neiva e Subestação João Neiva 2 foi emitido o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) nº 003/2019, vinculado ao Processo IEMA nº 79629105. No TCCA a Interligação Elétrica Itaúnas (IE Itaúnas) firmou compromisso de contratar serviços para a elaboração dos Planos de Manejo para a Área de Preservação Ambiental Pico do Goiapaba-Açu (APAGO), localizada nos municípios de Fundão e Santa Teresa, e para a Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (ARIEMV), município de Ibiraçu, ambas no Estado de Espírito Santo<sup>1</sup>. Estas Unidades de Conservação são geridas pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA-ES) através da Coordenação de Gestão e Estruturação de Unidades de Conservação (CGEUC).

A APA Goiapaba-açu foi criada através do Decreto Estadual nº 3.796-N de 27 de dezembro de 1994, com área de 3.740 ha. Está localizada entre a região montanhosa e a baixada litorânea, possui uma condição de relevo de acentuado declive, na transição entre zonas de temperaturas quentes e de temperaturas amenas, partindo de uma altitude de cerca de 200 m até próximo dos 900 m no pico do Goiapaba-Açu.

A APA compreende toda esta zona transitória, demasiadamente acidentada, onde é ressaltada a variabilidade de ambientes. Esta variabilidade está condicionada a diversas variáveis físicas, que por sua vez condicionam um estímulo à diversidade biológica.

As áreas da APA, encontram-se inseridas no domínio da floresta ombrófila densa submontana e montana, além de vegetação rupestre herbácea/ arbustiva e mata baixa. Em muitos locais a vegetação natural foi desmatada. Uma parte desta área encontra-se ocupada com atividades agropecuárias e outra está em fase de regeneração espontânea, sendo denominada de macega, estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica.

Do alto do Goiapaba-Açu percebe-se a presença restrita dos remanescentes florestais nos topos de encostas mais acidentadas, nas áreas mais baixas e na transição, porém com maior expressividade nas áreas mais elevadas do município de Santa Teresa. O potencial de

---

<sup>1</sup> A elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (ARIEMV) está sendo elaborado pela mesma equipe técnica (PLANTUC) e em concomitância ao Plano de Manejo da APAGO.

conectividade dos fragmentos florestais em seu entorno como a Reserva Biológica Augusto Ruschi, Estação Biológica de Santa Lúcia e a Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, torna a área relevante para a formação do Corredor Ecológico Centro-Norte Serrano.

A população residente na Área de Proteção Ambiental é predominantemente rural, sendo a cafeicultura a principal atividade agrícola na região. A região, em termos de uso agrícola, é dominada por áreas de pastagens e cultivo de café, principalmente conilon. Na transição sobressalta o uso agrícola com cultivo de bananeiras.

Os objetivos da criação da APA Goiapaba-açu são, segundo o Artigo 2º do Decreto de criação:

- i) propiciar fluxo genético na Área Natural Protegida, assegurando a ação contínua dos mecanismos evolutivos;
- ii) promoção do desenvolvimento econômico regional, com a proteção da natureza, manejo adequado dos recursos naturais e disciplinamento dos usos e ocupação do solo;
- iii) assegurar a perenidade e qualidade dos recursos hídricos;
- iv) proteger as espécies raras e vulneráveis em risco de extinção;
- v) desenvolvimento do turismo regional, integrado às condições naturais dos ecossistemas, das paisagens e belezas cênicas;
- vi) desenvolvimento de programas setoriais, incluindo a agricultura, turismo, educação, fiscalização e monitoramento ambiental;
- vii) compatibilizar as ações conservacionistas da área com a implantação de um observatório astronômico na área do Parque Municipal Natural de Goiapaba-Açu, bem como a de outros projetos voltados para a conservação e manejo dos recursos naturais;
- viii) implantação de equipamentos e de serviços necessários à consecução dos objetivos específicos constantes deste decreto<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> O conteúdo do tópico Contextualização foi retirado do Termo de Referência (TR) para Contratação de Consultoria de Pessoa Jurídica para Elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Pico do Goiapaba-Açu (IEMA-ES, 2021) (Anexo I da ET).

## **2. OBJETIVOS DO RELATÓRIO DE VISTORIA DE CAMPO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Reconhecimento da área da APA Pico do Goiapaba-Açu, assim como identificação dos atores locais estratégicos no âmbito da elaboração do Plano de Manejo da UC.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Levantamento de informações disponíveis para caracterização da UC;
- Identificação de instituições que atuam na região e possam contribuir no processo de elaboração do Plano de Manejo da UC;
- Identificação de atores estratégicos da região da APA que possam contribuir no processo de elaboração do Plano de Manejo;
- Compreensão da dinâmica territorial a partir de conversas com representantes das instituições públicas municipais;
- Identificação dos principais desafios e oportunidades no que diz respeito à elaboração do plano de manejo da UC;
- Identificação de possíveis locais para a realização das oficinas participativas – diagnóstico e planejamento;
- Verificação dos melhores meios de mobilização dos atores locais para participação nas oficinas participativas;
- Calibração da metodologia apresentada no Plano de Trabalho;
- Reconhecimento da área da APA.

### 3. ATIVIDADES

Durante a vistoria de campo foi realizado um reconhecimento (visita técnica) da UC. O reconhecimento da região de estudo foi realizado pelo Coordenador Geral, acompanhado do gestor da APA, e foi avaliada a logística para as etapas subsequentes. A visita técnica contemplou o reconhecimento dos ambientes mais relevantes, as principais vias de acesso (estradas e rodovias), comunidades, as instituições públicas (secretarias municipais, institutos estaduais locais, dentre outros) e organizações da sociedade civil com atuação local. A visita técnica também serviu para identificar pontos críticos para a gestão e para coletar impressões gerais sobre o meio físico, biótico e socioeconômico. Durante a realização da vistoria de campo, foram realizadas as seguintes atividades:

1. Visita à sede do IEMA-ES para reunião junto à equipe de coordenação;
2. Participação no evento “Anúncio de investimentos na área ambiental” realizado no Palácio Anchieta referente às comemorações da semana do Meio Ambiente;
3. Reunião com equipe do Instituto Jones dos Santos Neves;
4. Reunião com secretário municipal de meio ambiente de Fundão;
5. Reunião na secretaria municipal de agricultura de Fundão;
6. Reconhecimento da área da APA – Irundi; Piabas; Três Barras; Igreja de Goiapaba-Açu e REBIO Augusto Ruschi;
7. Participação no evento de lançamento do Livro: Cultura e Natureza – RPPN do Espírito Santo e contato com autoridades locais e ambientalistas da região.
8. Reunião com secretária municipal de meio ambiente de Santa Teresa;
9. Visita ao Museu de Biologia Mello Leitão;
10. Reunião com secretário municipal de Esporte, Cultura e turismo de Fundão.

A seguir, apresenta-se de forma objetiva os resultados das atividades realizadas.

#### 3.1 Reunião IEMA Sede

Conforme consta no Plano de Trabalho, foi realizada uma breve reunião de Organização do Planejamento com participação da equipe do IEMA-ES e o Coordenador Geral da PLANTUC, na sede do IEMA-ES, cidade de Cariacica, ES, para as revisões e continuidade da elaboração do plano de trabalho. Essa reunião ocorreu antes da realização das atividades de campo na área da APA.

Durante a reunião presencial e através dos diversos diálogos junto ao gestor da UC foram validadas as etapas e atividades para elaboração do Plano de Manejo, designados os responsáveis, validadas as estratégias de participação social, foram discutidas as metodologias a serem utilizadas nos levantamentos e definidas de maneira aproximada as datas referentes aos processos participativos e oficinas.

#### 3.2 Evento: “Anúncio de investimentos na área ambiental”

Como celebração da semana do meio ambiente, foi realizada uma solenidade no Palácio Anchieta, com a presença do governador do estado do Espírito Santo e diversos representantes

das instituições públicas (âmbito estadual e municipal), privadas, organizações da sociedade civil, secretários estaduais, dentre outros.

O evento teve como um dos principais objetivos, anunciar os diversos investimentos e ações realizadas pelo governo do estado, em conjunto com os representantes municipais e outros atores, na área ambiental.

O presidente do IEMA teve um momento de fala no evento para apresentar as ações que vem sendo realizadas no âmbito institucional visando o fortalecimento da política ambiental, assim como das UC do estado.

### **3.3 Instituto Jones dos Santos Neves**

Foi realizada uma reunião com a equipe do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para verificar a atuação do instituto e informações que poderiam contribuir no processo de elaboração do Plano de Manejo. Estiveram presentes nessa reunião, a coordenadora do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), a coordenadora de estudos territoriais e o responsável pelo setor de geoprocessamento

Durante a reunião, a equipe do IJSN apresentou uma série de estudos, projetos e programas que estão sendo desenvolvidos pelo governo do estado na região da APA, destacando principalmente. Dentre os projetos destacam-se:

- Plano de Desenvolvimento urbano integrado (PDUI);
- Programa Cidades Empreendedoras (SEBRAE), com destaque para o diagnóstico de potencial turístico do município de Fundão;
- Projeto de desenvolvimento regional sustentável (DRS), onde estabeleceu-se uma governança dividida entre Projeto de Pesquisa (IJSN + FAPES + UFES + IFES) e os Conselhos de Desenvolvimento Regional das Microrregiões (SECTIDES) e foram desenvolvidos planos de ações específicas para cada temática, incluindo Unidades de Conservação;
- Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável, cujos resultados serão apresentados no dia 28/06 em Santa Teresa. Os índices apresentarão resultados de 5 indicadores, a saber:
  - Território
  - Social
  - Econômico
  - Ambiental
  - Gestão Pública

Segundo informações da equipe, todas as informações estão disponibilizadas no site do IJSN e a equipe sinalizou que, caso seja necessário informações específicas dos municípios, é possível verificar junto à equipe do IJSN a disponibilidade das informações e dados brutos.

A partir das informações fornecidas pela equipe do IJSN, a equipe PLANTUC irá avaliar todos os documentos referentes aos programas, projetos e ações para verificar como os mesmos poderão contribuir no processo dos programas de manejo da APA. A ideia é entender como estes projetos estão sendo propostos para o território e aproveitá-los no que diz respeito à dinâmica territorial da APA, fortalecendo as ações, projetos e programas já em desenvolvimento.

Além das informações referentes ao contexto dos municípios abrangidos pela APA, as informações dos geodados estão disponibilizadas em um site institucional (geobases), porém as imagens Geotiff não estão disponíveis na internet, mas caso sejam necessárias as imagens originais, é possível buscar no Instituto. Em relação aos mapas, aqueles que serão menos atualizados são aqueles cujas informações dependem do CENSO, tendo em vista que o último realizado foi em 2010.

A reunião foi bastante produtiva e a equipe se mostrou bastante disponível para contribuir com o fornecimento de dados para o projeto.

### **3.4 Secretaria municipal de meio ambiente de Fundão;**

Durante o primeiro dia de trabalho no município de Fundão pela manhã foi realizada uma visita na secretaria municipal de meio ambiente do município, onde o objetivo foi fazer uma breve apresentação ao secretário municipal e compreender como a secretaria desenvolve seus trabalhos no município.

Durante a conversa o secretário sinalizou que atualmente a principal atividade está ligada aos processos de licenciamento ambiental no município, uma vez que, no Estado esta atribuição está sob responsabilidade das prefeituras. Foi questionado junto ao secretário sobre a existência dos seguintes documentos:

- Plano Diretor Municipal;
- Conselho municipal de Meio Ambiente (COMDEMA);
- Fundo Municipal de Meio Ambiente;
- Plano de Manejo do Parque Municipal de Goiapaba-Açu

O secretário sinalizou que repassaria à equipe todos os documentos solicitados e que seria muito importante entender como o plano de manejo da APA poderia contribuir no processo de ordenamento de uso e ocupação do solo, tendo em vista que as principais demandas atuais junto à secretaria estão relacionadas ao licenciamento ambiental. A partir da conversa, o secretário se mostrou disponível para conversas mais específicas e em profundidade sobre as questões ambientais do município, assim como para contribuir no processo de elaboração do Plano de Manejo da APA.

### **3.5 Secretaria Municipal de Agricultura de Fundão**

Ainda na parte da manhã, durante o primeiro dia de trabalho no município de Fundão foi realizada também uma visita na secretaria municipal de meio agricultura do município, onde foi realizada uma breve apresentação ao Renato, ex-sub-secretário municipal de meio ambiente, sobre o projeto e buscou-se compreender como a secretaria desenvolve seus trabalhos no município.

De acordo com informações do Renato, as principais ações da secretaria estão ligadas ao suporte aos produtores rurais da região no que diz respeito ao auxílio no escoamento da produção, contribuindo principalmente com o fornecimento de maquinário para melhorar as condições das estradas do município.

Além desta ação, a secretaria desenvolveu um Sistema de Inspeção Municipal (SIM) que tem por finalidade a inspeção e fiscalização da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, adicionados ou não de produtos vegetais, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados e em trânsito no município de Fundão/ES. Este Sistema busca, ao mesmo tempo, incentivar as pequenas empresas e empreendedores a saírem da clandestinidade, transformando-os em empresários da área urbana e rural, oferecendo aos consumidores alimentos com qualidade e segurança garantida. De acordo com uma das funcionárias da secretaria de agricultura (responsável pelo SIM), eles estão realizando um mapeamento de todas as propriedades que se enquadram como de produção industrial. Este mapeamento é importante para o projeto, pois pode auxiliar na maior compreensão sobre a distribuição territorial dos pequenos e médios empreendedores rurais e suas atividades, dentro dos limites da APA.

Na sede da secretaria está localizado também um posto de atendimento do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal – IDAF. Foi realizada uma breve conversa com o responsável que se encontrava presente, porém o escritório em Fundão é apenas um ponto de referência para processos gerais, tendo em vista que se faz necessário uma maior verificação sobre o contexto territorial na sede regional localizada no município de Serra.

Ao fim da reunião, Renato sinalizou sobre a possibilidade das oficinas serem realizadas na sede da secretaria, uma vez que há espaço para tal e o local é uma referência para os atores locais, principalmente aos produtores rurais. A sede atual da secretaria foi pensada também como um ponto de apoio para os produtores de mel da região, onde a ideia era funcionar como um espaço para produção e venda de mel, sendo também um ponto de parada para visitantes e turistas que visitam ou passam pela região.

### **3.6 Reconhecimento da área da APA**

O reconhecimento da área da APA foi realizado em 2 (dois) dias. No primeiro dia visitou-se a região de Irundi; Piabas; Três Barras. Utilizou-se o acesso principal ao pico do Goiapaba-Açu, onde está localizada a sede do Parque Municipal, sendo esta compartilhada com o IEMA, como sede da APA também. Do alto do Pico pode-se ter uma ampla visão não apenas da área da APA,

mas de todo o território que compreende também a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE – Morro da Vargem. Após a visita à sede do APA, deslocou-se em direção a região de Piabas seguindo para Três Barras, onde foi possível conhecer um pouco mais sobre o uso e ocupação do solo, cujas atividades principais estão relacionadas às culturas cafeeiras e algumas porções à agropecuária. Durante o trajeto foi possível verificar que as condições de acesso se encontram atualmente em situação regular, mas em períodos chuvosos as estradas ficam em situação precária, dificultando o deslocamento dos produtores rurais, população local e eventuais visitantes da região.

Ao final do primeiro dia de reconhecimento da área da APA, foi possível identificar que a região de Piabas, já no município vizinho de Ibiraçu, possui um circuito denominado “Caminhos da Sabedoria”, que, de acordo com informações do site do circuito, trata-se de “um diálogo entre o Budismo e o Cristianismo. Com percurso de 108 km com início na igreja Matriz de São Marcos finalizando no Santuário de Nossa Senhora da Saúde, no município de Ibiraçu – ES” (<https://caminhosdasabedoria.com.br/index.html>).



**Figura 1. Vista do mirante do Pico do Goiapaba-açu (porção leste) para Serra do Cavalo**



**Figura 2. Vista do mirante do Pico do Goiapaba-açu (porção leste) na direção de Vitória**



**Figura 3. Vista do mirante do Pico do Goiapaba-açu (porção oeste) na direção oeste, em Santa Teresa**



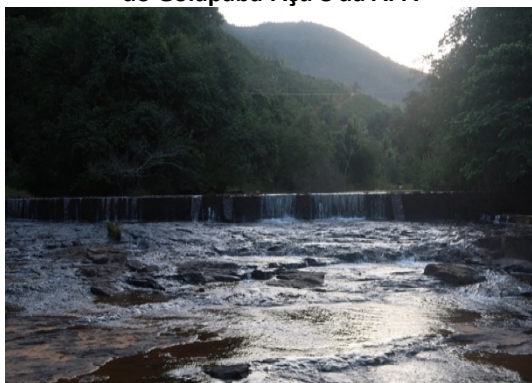
**Figura 4. Vista do mirante do Pico do Goiapaba-açu (porção oeste) também na direção oeste, em Santa Teresa**



**Figura 5. Sede do Parque Natural Municipal do do Goiapaba-Açu e da APA**



**Figura 6. Capela Imaculada Conceição na região de Piabas - Ibiraçu**



**Figura 7. Barragem na região de Piabas**



**Figura 8. Placa indicativa do Circuito Turístico Caminhos da Sabedoria - Capela Imaculada Conceição na região de Piabas**

No segundo dia de reconhecimento da área da APA, percorreu-se a porção oeste da UC via estrada de terra em direção ao município de Santa Teresa. Durante o trajeto passou-se pela igreja de Goiapaba-Açu, que também faz parte do circuito “Caminhos da Sabedoria” e pela Reserva Biológica – REBIO – Augusto Ruschi. As estradas, assim como na porção sul, encontram-se em estado regular de conservação, sendo que na estação chuvosa as condições podem se tornar precárias. O uso e ocupação do solo é também baseado em pequenas e médias propriedades de exploração cafeeira, porém, devido a existência da REBIO, há uma importante área conservada de mata atlântica, cujas características são bastante diferentes em relação à região de Alto Piabas, Piabas e Três Barras.

Estava previsto uma conversa com o gestor da REBIO para apresentação do projeto e entender um pouco mais sobre a dinâmica da UC em relação à APA, pressões, oportunidades, dentre outras informações. Porém, esta conversa não pode ser realizada, pois o gestor estava com suspeita de estar contaminado com COVID e não pôde estar presente. De qualquer maneira, a

REBIO conta com um plano de manejo atualizado em 2019, sendo este um importante documento a ser consultado para verificar as interfaces com a APA.

### **3.7 Evento de Lançamento de Livro: Cultura e Natureza – RPPNs do Espírito Santo**

Ainda durante o segundo dia de reconhecimento da área da APA, em conjunto com o gestor da UC, a coordenação dos Planos de Manejo participou do evento de lançamento do livro: Cultura e Natureza – RPPNs do Espírito Santo. O evento contou com a participação de diversos proprietários de RPPNs do estado e foi realizado. O evento foi realizado nas dependências da RPPN Macaco Barbado/Ecovila no município de Santa Teresa. Dentre outras atividades, durante o evento foram destinados livros para as bibliotecas das escolas municipais do Ensino Fundamental, para que tenham a sua disposição um apanhado acerca das práticas e espécies da fauna e flora presentes nas unidades particulares de conservação do meio ambiente. Além disso, os livros que também foram entregues para os representantes de outras RPPNs existentes na região, como Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itaguaçu e Santa Teresa. Foi um evento importante para compreender como os proprietários municipais estão trabalhando a questão da conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Estiveram presentes no evento, além dos proprietários de RPPNs, representantes do poder público municipal de Santa Teresa, proprietários de outras RPPNs e um importante ambientalista no contexto estadual, o senhor Newton Broseguini, que atua a 40 anos na região com trabalhos de educação ambiental, auxílio no processo de criação de RPPNs, plantio de mudas para reflorestamento, dentre outras atividades.

Ao final do evento, os participantes foram convidados a plantarem mudas de ipê ao longo da estrada de acesso, dentro dos limites, da RPPN Macaco Barbado, tendo a participação do gestor da APA e do coordenador do Plano de Manejo.

### **3.8 Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Teresa**

Assim como ocorreu com o secretário municipal de meio ambiente de Fundão, a reunião com a secretária de meio ambiente de Santa Teresa teve como objetivo fazer uma breve apresentação sobre o projeto e compreender como a secretaria desenvolve seus trabalhos no município.

Durante a conversa a secretária sinalizou que atualmente, assim como em Fundão, a principal atividade está ligada aos processos de licenciamento ambiental no município, atividades de educação ambiental e atividades referente à questão de coleta de resíduos no município, principalmente na zona rural. Foi questionado junta à secretária sobre a existência dos seguintes documentos:

- Plano Diretor Municipal;
- Conselho municipal de Meio Ambiente (COMDEMA);
- Fundo Municipal de Meio Ambiente;
- Plano de Manejo dos Parques Municipais de Santa Teresa

A secretária disponibilizou os documentos solicitados, com exceção dos Planos de Manejo dos Parques Municipais, documentos estes que serão solicitados novamente e o gestor da APA se colocou a disposição para busca-los também. A secretária se colocou à disposição para contribuir no processo de elaboração do Plano de Manejo da APA, mesmo que esta ocupe uma pequena parcela do território do município de Santa Teresa, porém ela entende ser fundamental o Plano de Manejo, uma vez que, contribuirá no processo de ordenamento de uso e ocupação do solo na região como um todo. Assim como o secretário de Fundão, partir da conversa, a secretária se mostrou disponível para conversas mais específicas e em profundidade sobre as questões ambientais do município, assim como para contribuir no processo de elaboração do Plano de Manejo da APA.

### 3.9 Museu de Biologia Professor Mello Leitão

De acordo com a página oficial (<https://www.gov.br/inma/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/o-inma/o-museu-de-biologia-professor-mello-leitao>) o Museu de Biologia Professor Mello Leitão foi fundado na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, em 26 de junho de 1949 pelo naturalista Augusto Ruschi. Em seu Estatuto, publicado no Diário Oficial do estado em 1955, lê-se que a finalidade principal da nova instituição seria “o estudo, desenvolvimento e vulgarização da História Natural e Antropologia, particularmente do Espírito Santo e Brasil” e que suas atividades de pesquisa ficariam organizadas nas seções de:

1. Zoologia;
2. Botânica;
3. Geologia, Mineralogia e Paleontologia;
4. Antropologia, Etnologia e Arqueologia.

Sua estrutura comportaria, ainda, “um Horto Botânico, um Jardim Zoológico e uma ou mais Estações Biológicas”.

Na primeira página do Diário do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, escrita por seu idealizador e fundador, consta ainda que esse “instituto de pesquisa pura e aplicada” foi fundado “no local e prédio onde se achava instalado o laboratório de estudos e preparo de material para o Museu Nacional do Rio de Janeiro, subordinado ao Ministério da Educação, durante os anos de 1939 até a presente data de 26 de junho de 1949”, e que seu nome foi dado em homenagem ao zoólogo Cândido Firmino de Mello Leitão – o “mestre e amigo” de Ruschi, falecido em 14 de dezembro de 1948, que lhe facilitara o ingresso no Museu Nacional, onde Ruschi fez sua carreira como botânico e professor.

Após 34 anos funcionando como instituição particular e exibindo um histórico importante de serviços prestados à biologia e à ecologia, o museu de Ruschi foi incorporado pela Fundação Nacional Pró-Memória (FNPM), do Ministério de Educação e Cultura (MEC), em 5 de dezembro de 1983. Nas palavras do antigo dono, o que motivou sua decisão de “extinguir” seu museu e transferir toda sua estrutura e coleções àquele órgão federal, foi a ausência de condições

financeiras próprias para continuar mantendo seu patrimônio e financiando a expansão das pesquisas biológicas (RUSCHI, 1984, pp. 8-9).

Finalmente, e na mesma sintonia pela manutenção e expansão desse importante patrimônio público, a instituição federal foi transferida para a tutela do Ministério da Ciência e Tecnologia (hoje, MCTIC), em 5 de fevereiro de 2014, sendo incorporada à estrutura do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), especialmente criado para esse fim.

Na página do IEMA (<https://iema.es.gov.br/gea-mello-leitao>) indica ainda que, o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão é um dos Pólos de Educação Ambiental do Espírito Santo, a partir do qual o governo do Estado, por meio da SEAMA e do IEMA, apoiam em diferentes níveis, atividades educativas realizadas por instituições em algumas regiões do Estado (Polos), com base nos trabalhos de educação ambiental já desenvolvidos em suas respectivas áreas de abrangência (Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, São Roque do Canaã, Colatina, Itarana e Itaguaçu), respeitando e valorizando os aspectos característicos e as demandas específicas de cada região. Suas atividades são realizadas através do setor de Educação Ambiental, responsável pelo atendimento de 30.000 visitantes por ano, desenvolvendo ações educativas voltadas para a conscientização de turistas e estudantes, por meio de visitas orientadas e montagem de exposições educativas.

O Polo de Educação Ambiental do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, realiza atividades como: (i) cursos; (ii) oficinas e trilhas para o público interno, visitantes e comunidade.

Neste contexto, foi realizada uma visita pela área do Museu, onde foi possível conhecer um pouco mais dos trabalhos desenvolvidos, assim como visitar a biblioteca e verificar que o Museu é uma importante fonte de dados para o trabalho, principalmente para a elaboração dos diagnósticos dos meios físico e biótico.

### **3.10 Secretaria municipal de Esporte, Cultura e turismo de Fundão**

Assim como ocorreu com os secretários municipais de meio ambiente e agricultura, a reunião com a secretário de municipal de Esporte, Cultura e Turismo teve como objetivo fazer uma breve apresentação sobre o projeto e compreender como a secretaria desenvolve seus trabalhos no município.

A partir da conversa com o secretário e também das informações coletadas junto ao IJSN, buscou-se informações sobre o diagnóstico do potencial turístico do município de Fundão, documento este elaborado pela equipe do SEBRAE. O secretário apresentou o documento de forma impressa, onde constam importantes informações sobre o contexto turístico atual do município, assim como diversas ações para uma melhor exploração do território, de acordo com os diferentes potenciais. Neste diagnóstico, consta ainda informações sobre as oportunidades e potencialidades de desenvolvimento turístico nos limites da APA, com destaque para aquelas relativas ao ecoturismo e turismo de aventura. O documento em forma digital foi solicitado junto à equipe do SEBRAE responsável pelos estudos e já disponibilizado pelo gestor da APA.

Este diagnóstico será muito importante no âmbito da análise do potencial turístico do município de Fundão e como o mesmo vem traçando as metas para o desenvolvimento do turismo na região, incluindo a área da APA Pico do Goiapaba-açu. Além do diagnóstico foi verificado junto ao secretário sobre a existência do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e do Fundo Municipal de Turismo (FUMDTUR), onde o mesmo sinalizou que o município conta com o conselho, porém o mesmo está ativo, onde o IEMA é representado pelo gestor da APAGO, assim como com o FUMDTUR.

Assim como os outros secretários, o secretário municipal se mostrou disponível para conversas mais aprofundadas com a equipe e interesse em contribuir na elaboração do Plano de Manejo da APA Pico do Goiapaba-açu.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da visita de reconhecimento de campo, foi possível identificar diversas ações que vêm sendo desenvolvidas pelo governo do estado na região territorial da APA, assim como iniciativas municipais no que tange às questões socioeconômicas e ambientais. Além das ações, foi possível identificar também um volume significativo de informações já produzidas sobre a região onde a APA está inserida. Neste contexto, o desafio e oportunidade para o projeto é conseguir analisar as informações disponíveis de forma crítica e criteriosa para uma compreensão do território e o que irá contribuir de forma efetiva para o plano de manejo da UC. Além disso, é importante verificar quais são os projetos e planos pensados e em execução no território para que, quando do zoneamento da APA e definição dos programas, estes não sejam conflituosos com o contexto local e regional e possam agregar ao que já vem sendo planejado e executado, sem comprometimento para com os objetivos da APA Pico do Goiapaba-açu.

Um fator importante é a reativação do conselho para a realização das oficinas participativas – diagnóstico e planejamento – uma vez que, estes atores serão fundamentais no processo de consolidação do Plano de Manejo.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASES, M.O. (org) Gestão de Unidades de Conservação: compartilhando uma experiência de capacitação. WWF-Brasil/IPÊ. 2012. Brasília, 393p.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N°. 4600006335 (ISA/ CTEEP, 2022).

Especificação Técnica nº: ET/EM/061/2020 Rev 1 (ISA/ CTEEP, 2021).

IBAMA. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Brasília, 2000.

Plano de Trabalho: ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PICO DO GOIAPABA-AÇU E ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO MORRO DA VARGEM (PLANTUC, 2022).

Proposta Técnica: ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PICO DO GOIAPABA-AÇU E ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO MORRO DA VARGEM (PLANTUC, 2022).

Termo de Referência (TR) para Contratação de Consultoria de Pessoa Jurídica para Elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Pico do Goiapaba-Açu (IEMA-ES, 2021) (Anexo I da ET).